

## IV Assembléia Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História — III Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Cartografia

Entre os dias 22 de agôsto a 1 de de setembro de 1946, na cidade de Caracas, promovido pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História, sediado no México, realizou-se a IV Assembléia Geral dessa instituição, sob os auspícios do govêrno da República da Venezuela.

Para tomarem parte no certame foram convidados, oficialmente, pelo govêrno venezuelano, todos os países do continente americano, inclusive o Canadá, os quais se fizeram representar pelas seguintes delegações:

*República do Salvador:* Delegados: Eng. RENÉ DAVID ESCALANTE e Dr. FRANCISCO ALVARADO GALLEGOS. *Uruguai:* Delegado: Dr. JUAN CARLOS BERNÁRDEZ. *Cuba:* Delegados: LEVI MARRERO e Dr. GERARDO CANET. *Guatemala:* Delegado: Eng. EDUARDO D. GOYZUETA V. *Brasil:* Presidente da Delegação: Eng. CHRISTOVAM LETTE DE CASTRO. Delegados — Prof. ALÍRIO HUGUENEY DE MATOS, Drs. JORGE ZARUR e VIRGILIO CORRÊA FILHO. Assessor: ALBERTO RAPOSO LÓPEZ. Delegados militares à III Reunião de Consulta: *Brasil:* comandante ARI DOS SANTOS RONGEL, capitão de corveta A. CARDOSO DE CASTRO. *Canadá:* Delegado: CLIFFORD SIFTON BISSET. *Colômbia:* Presidente da Delegação — Dr. FABIO LOZANO Y LOZANO. Chefe da Delegação — Eng. EDUARDO ALVARES GUTTIÉRREZ. Delegados — Dr. JORGE RICARDO VEJARANO, Luis H. OSÓRIO, Eng. JOSÉ IGNACIO RUIZ, Eng. ERNESTO PARRA LIERAS, major OSCAR TORRES e major ENRIQUE TURK. *Haiti:* JACQUES LÉGER. *Peru:* Presidente da Delegação — Dr. EMILIO ROMERO. Delegados — Cel. MANUEL C. BONILLA, tenente-coronel PEDRO DELGADO e major GUILLERMO BARRIGA. *Estados Unidos da América:* Delegados à IV Assembléia Geral — Dr. FRANK P. CORRIGAN. Vice-presidente — Eng. ROBERT H. RANDALL. Delegados — SAMUEL W. BOGGS, ALLAN DAWSON, Dr. JOSEPH T. SINGEWALD e Dr. ARTHUR P. WHITTAKER. Assessores: Dr. WALLACE W. ATWOOD, Dr.<sup>a</sup> MARGARET BALL, Dr. RALPH L. BEALS, ARTUR P. BIGGS, Dr. GEORGE HAMMOND, Dr. ROSCOE R. HILL, Dr. CARL O. SAUER, Srta. IRENE A. WRIGHT. Secretários — CURTIS W. BARNES, Dr. ANDRÉ C. SIMONPIETRI. Secretário: CURTIS W. BARNES. *Venezuela:* Presidente da Delegação — Dr. CRISTÓBAL L. MENDOZA — Delegados — Dr.

MARIO BRICEÑO IRAGORRY, Dr. NICOLÁS E. NAVARRO, JOSÉ NUCETE SARDI, Dr. HÉCTOR GARCIA CHUECOS, Dr. FRANCISCO J. DUARTE, Dr. LUIS FELIPE VEGAS, Dr. PEDRO I. AGUERREVERE, Dr. JOSÉ SANABRIA, Dr. EDUARDO RÖHL, WILLIAM PHELPS FILHO, Prof. FRANCISCO TAMAYO, MARIANO PICÓN SALAS, Dr. LUIS R. ORAMAS, WALTER DUPONY, Dr. SANTIAGO KEY AYALA, Dr. VICENTE LECUNA, Dr. VICENTE DÁVILA, PEDRO EMILIO COOL, Srta. LUCILA L. DE PÉREZ DIAZ, Dr. ENRIQUE TEJERA, Dr. JUAN OROPEZA, Dr. AMBROSIO PERERA, ENRIQUE BERNARDO NÚÑEZ, ANDRÉS PONTE, J. A. COVA, Dr. CIRO VÁSQUEZ, Dr. FÉLIX PIFANO, Dr. AURELIANO OTÁÑEZ, ENRIQUE PLANCHART, Srta. ELISA ELVIRA ZULOAGA, tenente-coronel Dr. OSCAR MAZZEY CARTA, major Dr. JOSÉ JOAQUIM JIMÉNEZ V., capitão Dr. BENIRNO MENDOZA, Rev. HERMANO NECTARIO MARIA, Dr. EDUARDO CALCAÑO, tenente LEOPOLDO PAOLI CHALBAUD, Dr. GUILLERMO MACHADO, Dr. VICTOR M. LÓPEZ, Dr. SANTIAGO E. AGUERREVERE, Dr. LUIS F. LEBRÚN, Dr. J. M. IBARRA CEREZO, Dr. LUIS WANNONI, Dr. ISMAEL PUERTA FLORES, Dr. ANTONIO REQUENA, Prof. JOSÉ MARIA CRUXENT, Prof. AUGUSTO MIJARES, Prof. LUIS ACOSTA RODRIGUEZ, Dr. PASCUAL VENEGAS FILARDO, Prof. DIONISIO LÓPEZ ORIHUELA, Srta. LUISA DE ROO, R. A. RONDON MÁRQUEZ, Dr. HÉCTOR PARRA MÁRQUEZ, Dr. GUILLERMO ZULOAGA, Observadores — Major LUIS LLOVERA PÁEZ, major JULIO CASAÑAS, major LUIS CALDERÓN, capitão de corveta WOLFGANG LARRAZÁBAL, capitão RAFAEL HERRERA TOVAR, capitão OSCAR TAMAYO, capitão RAFAEL ALFONZO RAVARD, capitão JESUS MARIA PÉREZ MORALES, capitão RAMÓN CLEMENTE MORALES, capitão TOMÁS PÉREZ TENREIRO, capitão ALFONSO MÁRQUEZ MORALES, tenente de navio LUIS CROCE, tenente de navio DANIEL GÁMEZ CALCAÑO, tenente ROLANDO LOSCHER BLANCO, tenente GERMÁN PEÑA ARREAZA, sub-tenente GREGORIO LÓPEZ GARCÍA, sub-tenente EDUARDO GARROTE, alferes de navio IVÁN WOLF. *México:* Presidente da Delegação — Eng. EDUARDO MORILLO SAFA. Delegados — Eng. MANUEL MEDINA, Prof.<sup>a</sup> MARIA ELODIA TERRÉS, Eng. RAMIRO ROBLES RAMOS, Eng. RAMÓN ALCORTA GUERRERO, Eng. JORGE L. TAMAYO, general-brigadeiro FERNANDO ZÁRATE MENESES, tenente engenheiro ALFONSO VACA ALATORRE, Prof.<sup>a</sup> RITA LÓPEZ DE LLERGO, Eng. RICARDO MONGES LÓPEZ,

Eng. ALFONSO DE LA O. CARREÑO, Rev. padre MARIANO CUEVAS, Srta. CARMEN HESLES LINARES, Prof.<sup>a</sup> MARIA DE LA LUZ HESLES DE ORIVE, Dr. SILVIO ZAVALA. Assessor: FERNANDO ZOZAYA — *Nicarágua*: Delegado — Dr. PAULO EMILIO FERNÁNDEZ. *Paraguai*: Presidente da Delegação — capitão de navio RAMÓN DIAZ BENZA. Delegados — tenente de navio ARNULFO ROJAS ROTELLA e Atilio D. FERNÁNDEZ. *Equador*: Presidente da Delegação — tenente-coronel de Engenheiros Marco A. BUSTAMANTE. Delegado — Licenciado LUIS FELIPE TORRES. *Chile*: Presidente da Delegação — Dr. JULIO ESCUDERO. Delegados — capitão de fragata LEOPOLDO FONTAINE e major MIGUEL ALVARADO. *Costa Rica* — ERNESTO QUIROZ AGUILAR e Srta. MARIA CRISTINA DITTEL. *Argentina*: Presidente da Delegação — general de brigada OTTO H. HELBING. Delegados — tenente-coronel PEDRO ROBERTO QUIROGA, 1.<sup>o</sup> tenente ODILLÓN A. NÓÑEZ, Eng. HELIODORO NEGRI, capitão de fragata HÉCTOR WILKINSON DIRUBE, Dr. CARLOS D. STORNI, capitão de fragata ADOLFO SCHIAFFINO, Dr. ROBERTO HÉCTOR MARFANI, co-piloto GUILLERMO ZINNY, co-piloto JUAN FRANCISCO FABRI. Assessores: MARCIANO ANDRÉS BALAY, DOMINGO RUGGERI, LEÓN PICARD. Secretário: ENRIQUE ABAL. *Panamá*: Delegado — Dr. ANTONIO ALBERTO VALDÉS.

Além das representações oficiais dos governos dos países americanos, estiveram representadas na IV Assembléa e III Reunião de Consulta sobre Cartografia as seguintes instituições do continente: U. S. Coast and Geodetic Survey, U. S. Board of Geographic Names, U. S. Geological Survey, Hydrographic Office, Office of Chief of Engineers, Corps of Engineers, Caribbean Defense Comand, United States Military Commission, Smithsonian Institution, Instituto Pan-Americano de Geografia e História, Naciones Unidas — División de Estudios e Investigaciones, Unión Internacional de Geodesia y Geofísica, Sociedad Interamericana de Antropología y Geografía, Joint Committee on Latin American Studies, Academia de la Historia de Cuba, Academia Antioqueña de Historia, Academia de la Historia, de Bogotá, American Congress on Surveying and Mapping, American Geographical Society of New York, American Geophysical Union, American Historical Society, Catholic University, New York Zoological Society, Geological Society of America, University of Notre Dame, University of Michigan, University of North Carolina, University of Pennsylvania, Academia de la Historia de Nicaragua, Instituto Geográfico de Costa Rica, Instituto de Investigaciones Jurídico-Políticas de la Universidad Nacional del Litoral de Santa Fé, República Argentina, Academia de Ciencias Físicas, Matemáticas

y Naturales, Academia Nacional de la Historia, de Caracas, Archivo General de la Nación, Asociación Venezolana de Amigos del Arte Colonial, Centro Histórico del Zulia, de Maracaibo, Centro Histórico Larense, de Barquisimeto, Centro Histórico Sucrense, de Cumana, Colegio de Ingenieros de Venezuela, Grupo Caracas, de la Sociedad Inter-Americana de Antropología y Geografía, Instituto de Ciencias Naturales, Instituto Científico de Valencia, Venezuela, Sociedad Bolivariana de Venezuela, Sociedad de Ciencias Naturales "La Salle".

Na reunião preparatória realizada a 24 de agosto, o seu Presidente Eng. PEDRO C. SANCHEZ, Diretor Executivo do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, em nome deste expressou congratulações pela realização da Assembléa que representa uma viva demonstração da eficácia e da continuidade dos trabalhos do Instituto, acentuando que o Eng. CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO, Chefe da Delegação Brasileira estava representando, também, em caráter pessoal o Dr. OSVALDO ARANHA, Presidente em exercício do Comité Executivo do Instituto Pan-Americano, o qual nessa qualidade, após assumir a direção dos trabalhos, pronunciou um discurso alusivo ao ato. Nessa reunião foi aprovado o projeto do Regulamento interno da Assembléa, sendo em seguida designados o assessor do Presidente da Assembléa e o Secretário-Geral desta, respectivamente, os Srs. CHRISTOBAL L. MENDOZA e JOSÉ NUCETE SARDI, tendo este lido, no momento, na qualidade de Secretário-Geral da Comissão Preparatória do certame, o relatório dos trabalhos que antecederam a realização da Assembléa, passando a relatar o nome dos países e dos componentes das suas delegações à Assembléa.

Por proposta do Eng. PEDRO C. SANCHEZ, em prosseguimento foi procedida a eleição do Presidente da IV Assembléa, tendo sido eleito, por aclamação, o Dr. CARLOS MORALES, encarregado do Ministério das Relações Exteriores da Venezuela, sendo designada uma comissão integrada por representantes do norte, do centro e do sul do continente para comunicar ao Dr. CARLOS MORALES a sua eleição. Procedida, após, a eleição dos membros de honra, ficou assim constituída essa comissão: Presidente — Sr. RÓMULO BETANCOURT, Presidente da Junta Revolucionária do Governo; Vice-Prezidentes: os demais membros da Junta Revolucionária do Governo e os encarregados dos Despachos Executivos; os chefes das Missões Diplomáticas ou Consulares, segundo o caso dos países representados na Assembléa; Sr. WALLACE W. ATWOOD, Presidente Honorário do Instituto Pan-Americano de Geografia e História e

Sr. SALVADOR MASSIP, ex-Presidente do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, tendo sido eleito o Eng. RENÉ DAVID ESCALANTE, Presidente da Delegação da República do Salvador.

As quatro Secções constitutivas da Assembléa foram presididas pelos seguintes técnicos:

**Geografia:** (Primeira Secção): Topografia, Cartografia e Geodésia, Geomorfologia: Dr. ROBERT H. RANDALL, Presidente da Comissão de Cartografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História. (Segunda Secção): Geografia Humana, Etnografia, Geografia Histórica, Geografia Biológica, Geografia Econômica: Dr. CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO, Secretário-Geral do Conselho Nacional de Geografia, do Brasil.

**História:** (Terceira Secção): Pré-História, História Pré-Colombiana e Arqueologia, História da Época Colonial, Investigações em Bibliotecas e Arquivos, Especialmente em Espanhóis e Portugueses: Dr. SILVIO ZAVALA, editor da *Revista de Historia da América* do Instituto Pan-Americano. (Quarta Secção): História da Emancipação das Nações Americanas, História da Época Independente, Organização da Biblioteca, Hemeroteca, Mapoteca e Museu do Instituto: Dr. JORGE VEJARANO, membro da Delegação Colombiana.

Por fim, foram compostas as comissões de Organização, de Resoluções e de Finanças, que ficaram assim constituídas:

**Comissão de Organização** — Presidente: Dr. JULIO ESCUDERO, Presidente da Delegação do Chile; Eng. ROBERT H. RANDALL, Eng. CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO, Dr. SILVIO ZAVALA, Dr. CRISTÓBAL L. MENDONZA, e como Secretário, o Dr. ANDRÉ SIMONPIETRI.

**Comissão de Resoluções** — Decidiu-se que todos os Chefes de Delegação tomariam parte desta Comissão, cuja presidência recaiu no Presidente da Delegação Argentina, general OTTO H. HELBLING, Diretor Geral do Instituto Geográfico Militar de seu país.

**Comissão de Finanças** — Presidente: Dr. EMILIO ROMERO, Presidente da Delegação do Peru; tenente coronel de Engenheiros MARCO A. BUSTAMENTE, Presidente da Delegação do Equador; engenheiro EDUARDO GOYZUELA, Presidente da Delegação da Guatemala; RAMÓN DIAS BENZA, Presidente da Delegação do Paraguai e Eng. PEDRO C. SANCHEZ, Diretor do Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

Antes de se encerrar a reunião, o Eng. PEDRO C. SANCHEZ deu explica-

ções, na qualidade de Diretor do Instituto acêrca das circunstâncias que precederam a reunião da IV Assembléa manifestando desejos de que todos os países americanos adiram àquele organismo.

Em 25 de agosto realizou-se a reunião plenária inaugural da IV Assembléa do I. P. A. G. H. e da III Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia e Cartografia. Inaugurando os trabalhos normais dos dois certames, o Dr. CARLOS MORALES, titular do Ministério das Relações Exteriores e Presidente Executivo da Assembléa fez considerações sobre a importância dos trabalhos que iam ser desenvolvidos pelos técnicos presentes, agradecendo, por fim, a sua eleição, designando, após, uma comissão para receber o Chefe do Governo venezuelano, Sr. RÔMULO BETANCOURT que ao dar entrada no recinto passou a ocupar o lugar de honra na mesa diretora dos trabalhos.

Nos dias subsequentes continuaram os trabalhos em reunião plenária, tendo sido discutidas e aprovadas 46 Resoluções, cujas ementas são: RESOLUÇÃO N.º I — *Aprova os novos estatutos do Instituto Pan-Americano de Geografia e História*; RESOLUÇÃO N.º II — *Recomenda aos governos das nações americanas adoção de normas e providências relativas à geodésia, aos mapas topográficos, à aerofotogrametria, às cartas aeronáuticas, à hidrografia e geomorfologia*; RESOLUÇÃO N.º III — *Recomenda a criação, dentro da Comissão de Cartografia, do I. P. A. G. H., de uma sub-comissão de Cartografia Histórica em cujas tarefas se inclua a elaboração de um atlas histórico americano*; RESOLUÇÃO N.º IV — *Confirma a criação da Comissão de Geografia do I. P. A. G. H. com sede no Brasil*; RESOLUÇÃO N.º V — *Recomenda aos governos dos países, onde ainda não existam, a criação de cátedras de História da América para o ensino especializado*; RESOLUÇÃO N.º VI — *Recomenda aos governos dos países americanos, que os estudos geográficos e cartográficos sejam feitos sob os auspícios das universidades e que em sua organização seja utilizado o Instituto Pan-Americano de Geografia e História, como organismo de consulta ao qual corresponderá, em consequência, estudar os planos seguidos nos países mais avançados do continente, para responder devidamente às consultas que se lhe façam*; RESOLUÇÃO N.º VII — *Recomenda aos governos dos países americanos intensificar o ensino da Geografia e da Cartografia e criar institutos de Geografia naqueles que ainda não tenham*; RESOLUÇÃO N.º VIII — *Recomenda aos governos das repúblicas americanas a formação de centros nacionais de Fitogeografia para o estudo e*

*intensificação do cultivo das plantas mais comuns e úteis do continente e a formação de herbários com seus correspondentes catálogos e mapas e encomendar à Comissão de Geografia a planificação de um comitê coordenador do trabalho dos centros de Fitogeografia; RESOLUÇÃO N.º IX — Recomenda aos governos das repúblicas americanas a promoção de estudos geo-entomológicos nas zonas dos países do continente que, por determinadas condições, possam oferecer perigo de constituir-se em centros de disseminação de insetos prejudiciais no sentido de propagação de enfermidades e danos para a agricultura; RESOLUÇÃO N.º X — Transfere à Comissão de Geografia, recentemente criada, o estudo especial dos fenômenos da erosão no Peru e na Venezuela e que se estenda tal estudo aos demais países que o solicitem; RESOLUÇÃO N.º XI — Expressa seu aplauso à política de criação de parques nacionais e recomenda aos países americanos a formação de reservas regionais típicas para o estudo dos processos de reconstituição física e biológica; RESOLUÇÃO N.º XII — Recomenda a realização de levantamentos de zonas povoadas por espécies florestais; RESOLUÇÃO N.º XIII — Que a Comissão de Geografia do Instituto considere as possibilidades de estudar as condições geográficas para a vida nas regiões altas do continente americano; RESOLUÇÃO N.º XIV — Recomenda aos governos americanos a realização e a atualização, no ano de 1950, dos censos gerais nacionais com o maior desenvolvimento possível, com a sugestão de que na preparação do censo geral de cada país, se inclua uma documentação cartográfica adequada, de acordo com as sugestões que, em trabalho conjunto estão apresentando o Instituto Interamericano de Estatística e o Instituto Pan-Americano de Geografia e História, e que estes cooperem na preparação cartográfica e geográfica que o primeiro desses Institutos já começou a compilar; RESOLUÇÃO N.º XV — Recomenda aos governos dos países americanos a conveniência de estabelecer divisões territoriais e a descrição geográfica dos limites, para efeito dos censos gerais da população e para a adequada comparação retrospectiva; RESOLUÇÃO N.º XVI — Faz presente ao Instituto Pan-Americano de Geografia e História o marcante interesse que existe na intensificação das investigações sismológicas continentais e em que tais investigações se centralizem a fim de estabelecer um intercâmbio informativo permanente, eficaz e rápido entre todos os países do continente; RESOLUÇÃO N.º XVII — Recomenda às Sociedades de Geografia e de Estatística das nações da América, que compilem, analisem e publiquem, de modo sistemático e regular, todos os*

*dados relativos às zonas de produção, características de produção e nível médio de vida nos países respectivos, para, desse modo, pôr em mãos dos governos e organismos interessados, os dados precisos para levar adiante uma política de elevação do nível de alimentação, de vestuário e de residência das classes humildes dos povos americanos e dar melhor base a seu desenvolvimento físico e espiritual; RESOLUÇÃO N.º XVIII — Recomenda que o Instituto Pan-Americano de Geografia e História edite semestralmente listas das instituições geográficas dos países da América, com o nome dos seus diretores, fazendo chegar as mesmas listas aos países membros do Instituto; RESOLUÇÃO N.º XIX — Recomenda ao Instituto Pan-Americano de Geografia e História a publicação de vários trabalhos científicos; RESOLUÇÃO N.º XX — Recomenda ao Instituto Pan-Americano de Geografia e História que faça traduzir para o castelhano, o inglês e o português, as obras fundamentais sobre Geografia, de cuja publicação se encarregará o país interessado; RESOLUÇÃO N.º XXI — Recomenda a formação de uma bibliografia americana sistemática e ao Instituto Pan-Americano de Geografia e História o estudo das bases para uma coordenação do intercâmbio bibliográfico continental em matéria de Geografia, com inclusão de mapas e cartas geográficas; que cada país americano envie ao Instituto Pan-Americano de Geografia e História os últimos e os melhores mapas e livros geográficos e históricos, devendo o próprio Instituto cooperar fazendo sua distribuição entre os organismos interessados em cada país; RESOLUÇÃO N.º XXII — Determina que, ao reunir-se a Assembléia Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, se organizem exposições de livros de Geografia e História das nações americanas, devendo cada delegação ofertar os livros editados em seu país e da coleção de mapas. RESOLUÇÃO N.º XXIII — Recomenda às autoridades educacionais dos países americanos que as obras de autores nacionais relacionadas com a América sejam revistas pelas Secções Regionais do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, antes de serem recomendadas como textos oficiais e manifesta seu apoio pelas iniciativas realizadas em diversos países para a revisão de textos, conforme as conclusões da conferência de ministros da Educação celebrada no Panamá em 1943; RESOLUÇÃO N.º XXIV — Recomenda ao Instituto Pan-Americano de Geografia e História, que se considere a forma de intensificar e sistematizar os estudos sobre toponímia e que se organize intercâmbio de informações sobre os mesmos e adota normas relativas ao problema toponímico na América; RE-*

**SOLUÇÃO N.º XXV** — *Recomenda aos governos da América, às universidades, institutos científicos e literários e aos investigadores que enviem à Biblioteca do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, exemplares de suas publicações, para que esta inclua periodicamente em seu catálogo as respectivas informações bibliográficas;* **RESOLUÇÃO N.º XXVI** — *Recomenda o envio, pela presidência do Instituto, de uma saudação à União Geográfica Internacional, com a expressão da alegria do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, pelo retorno às suas atividades por motivo da cessação da guerra; recomenda o exame da possibilidade da participação do Instituto nas atividades da União Geográfica Internacional, assim como sua adesão; sugere que a União Geográfica Internacional realize no continente americano um dos seus próximos congressos internacionais;* **RESOLUÇÃO N.º XXVII** — *Cria a Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, determinando suas atribuições;* **RESOLUÇÃO N.º XXVIII** — *Recomenda estudos e trabalhos de Arqueologia por parte da Comissão de História do Instituto Pan-Americano de Geografia e História;* **RESOLUÇÃO N.º XXIX** — *Recomenda aos governos americanos providências relativas à organização de arquivos sugerindo providências que preservem os documentos históricos e adote outros métodos relativos ao assunto;* **RESOLUÇÃO N.º XXX** — *Recomenda a conveniência de se criarem, nos países americanos que ainda não os tenham, centros de investigações históricas orientados a elaborar de preferência a história dos povos e dos fatos sociais, transpondo, se necessário, os limites territoriais das unidades políticas;* **RESOLUÇÃO N.º XXXI** — *Recomenda a elaboração de um grande dicionário bio-bibliográfico, de nomes notáveis da América, já falecidos;* **RESOLUÇÃO N.º XXXII** — *Recomenda aos governos dos países ibero-americanos a publicação dos documentos oficiais correspondentes ao regime colonial e determina outras providências;* **RESOLUÇÃO N.º XXXIII** — *Recomenda aos governos americanos que tomem medidas tendentes a dar cumprimento às Recomendações III — XXIX — XXX — XXXI — XXXVII e XLVII, aprovadas na Primeira Conferência de Ministros e Diretores de Educação das Repúblicas Americanas, celebrada no Panamá, em outubro de 1943;* **RESOLUÇÃO N.º XXXIV** — *Recomenda que os governos da América estudem a conveniência de promover a revisão dos textos de ensino da História e da Geografia da América, de acordo, quando oportuno, com as convenções pan-americanas aprovadas a respeito e de celebrar convênios que facilitem esse propósito, a exemplo dos já*

*existentes entre vários países americanos, como o de 1933 entre a Argentina e o Brasil;* **RESOLUÇÃO N.º XXXV** — *Recomenda que na Seção de História das faculdades de filosofia e letras e institutos superiores de Pedagogia das nações hispano-americanas se criem cátedras de História da Civilização da Espanha, se ainda não as tiverem;* **RESOLUÇÃO N.º XXXVI** — *Recomenda que nos estabelecimentos de ensino secundário e nos institutos universitários se oriente o ensino de História Americana contemporânea dentro de um amplo espírito de compreensão e solidariedade;* **RESOLUÇÃO N.º XXXVII** — *Condena a distinção entre indivíduos, baseada no critério racial;* **RESOLUÇÃO XXXVIII** — *Adota providências relativas ao "Boletim de Antropologia Americana";* **RESOLUÇÃO N.º XXXIX** — *Recomenda a publicação nos Anais da Assembléa do estudo intitulado "Franciscanos da Província de Santo Antônio na Conquista da Amazônia", de autoria do Dr. ARTUR CÉSAR FERREIRA REIS* — **RESOLUÇÃO XL** — *Recomenda ao governo da Venezuela que estude a maneira de publicar os catálogos da coleção Dolge, com o qual prestaria eficaz serviço aos investigadores do continente;* **RESOLUÇÃO N.º XLI** — *Recomenda a celebração do bi-centenário do precursor, generalíssimo FRANCISCO DE MIRANDA, sugerindo providências a respeito;* **RESOLUÇÃO N.º XLII** — *Recomenda a comemoração do dia 9 de dezembro, aniversário da batalha de Ayacucho;* **RESOLUÇÃO N.º XLIII** — *Recomenda que o Instituto Pan-Americano de Geografia e História patrocine a publicação de uma "Biblioteca de Historiografia Americana" que tenha por objetivo servir de guia relativamente às obras mais notáveis que existam acerca da história de cada país americano;* **RESOLUÇÃO N.º XLIV** — *Determina seja a V Assembléa Geral do Instituto, realizada na cidade de Santiago do Chile no ano de 1950;* **RESOLUÇÃO N.º XLV** — *Rende homenagem ao Eng. PEDRO C. SANCHEZ, designando-o diretor perpétuo do Instituto;* **RESOLUÇÃO N.º XLVI** — *Formula votos de agradecimento ao governo da Venezuela, ao Presidente Executivo da Assembléa e aos membros da Comissão Preparatória da Assembléa e da sua Secretaria-Geral.*

No dia 1 de setembro realizou-se a sessão de encerramento, tendo sido prestada, ao abrir a reunião, uma homenagem à memória dos Srs. JOHN C. MERRIAM e ARTURO POSNANSKY, respectivamente, antigos Presidentes do Instituto Pan-Americano de Geografia e História e do Instituto Geográfico da Bolívia. O Eng. PEDRO C. SANCHEZ discursou, a seguir a propósito do encerramento dos trabalhos, sendo, após, submetida à consideração do plenário a

indicação do Sr. embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, do Eng. ROBERTO H. RANDALL e do general EDUARDO ZUBIA para novos membros do Comitê Executivo do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, sendo o primeiro para Presidente e os dois últimos para 1.º e 2.º Vice-Presidentes, respectivamente. Aprovada essa proposta, o Secretário-Geral deu a conhecer os textos das Resoluções aprovadas, cujas ementas deixaram de ser lidas por já ser do conhecimento de todos os presentes, bem como foi dispensada a leitura dos novos estatutos do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, pelo mesmo motivo. Os dois assuntos a seguir debatidos foram os relativos à sede da IV Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Cartografia e da V Assembléia Geral do Instituto, sendo quanto à primeira, escolhida a cidade de Buenos Aires e quanto à segunda, a cidade de

Santiago do Chile. Em prosseguimento, o Eng. CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO, chefe da Representação Brasileira, consultou a Casa sobre a sede e data da I Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia, tendo, por proposta do Delegado do Peru, ficado tal assunto para ser resolvido pela Delegação do Brasil.

Por proposta do Eng. LEITE DE CASTRO, aprovada por aclamação, pela Assembléia, foi conferido ao Eng. PEDRO SÁNCHEZ, o título de Diretor Perpétuo do Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

Depois de convocados todos os Presidentes das Delegações para a reunião posterior, para assinatura da Ata final da Assembléia e tomadas outras medidas, o Dr. CARLOS MORALES pronunciou o discurso de encerramento dos trabalhos.

## II Congresso Pan-Americano de Engenharia de Minas e Geologia

Entre os dias 12 e 28 de outubro realizou-se nesta capital o II Congresso Pan-Americano de Engenharia de Minas e Geologia, sob os auspícios da Secção Brasileira do Instituto Pan-Americano de Engenharia de Minas e Geologia.

O primeiro certame dessa série foi levado a efeito, em 1942, na cidade de Santiago do Chile. Contando com representantes de todos os países do continente que compareceram ao Congresso através de delegações compostas de técnicos de nomeada num total de 350 membros, os trabalhos desenvolvidos atestam o proveito científico e econômico dos estudos realizados, a importância das resoluções adotadas. A Comissão Organizadora do certame, presidida e secretariada, respectivamente, pelos Engs. ANTÔNIO JOSÉ ALVES DE SOUSA e ANÍBAL ALVES BASTOS, planejou os trabalhos de forma que além das reuniões plenárias para discussão e apreciação das teses fossem realizadas excursões de estudos e observações através de características regiões brasileiras nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, facultando, assim, aos cientistas presentes não somente a apreciação da natureza peculiar ao Brasil, mas ainda, o potencial de riquezas naturais que possuímos. No Congresso, cujas reuniões realizaram-se na cidade de Petrópolis, foram apresentadas 171 teses abordando variados temas peculiares à geologia e à mineração.

Na reunião de encerramento, o Eng. ANTÔNIO JOSÉ ALVES DE SOUSA, dando conta das atividades do Congresso proferiu o seguinte discurso:

“Estamos na etapa final deste grande conclave que nos reuniu durante quinze dias num convívio agradável e altamente proveitoso.

Vossa generosidade elevou-me a esta proeminente posição de presidente deste Congresso, que aceitei como uma homenagem à Comissão Organizadora do mesmo, à Secção Brasileira do Instituto Pan-Americano de Engenharia de Minas e Geologia e, portanto, ao meu país. Declarei-vos, ao aceitar a honrosa distinção que me conferistes, que minha tarefa, difícil por si mesma, tornar-se-me-ia fácil, porque, para desempenhá-la, contava com o apoio de vossa inteligência, de vossa cultura e de vosso espírito de cooperação.

Assim foi. E, neste momento, reitero-vos os meus agradecimentos pela honra que me concedestes e agradeço-vos toda a cooperação que me prestastes para levar a bom termo o desempenho de função de tanta responsabilidade.

Coube ao Brasil, por nimia gentileza dos membros do I Congresso Pan-Americano de Engenharia de Minas e Geologia, reunido no Chile em 1942, ser a sede do II Congresso, que estamos acabando de realizar.

Aceitando essa honrosa designação, o nosso país assumiu, ao mesmo tempo,